



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

EDUARDA OLÍMPIO ALVES GUIMARÃES

**ANÁLISE DE NOTÍCIAS SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS
E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Brasília – DF
2021

EDUARDA OLIMPIO ALVES GUIMARÃES

**ANÁLISE DE NOTÍCIAS SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA
PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à FCE/UnB como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Bacharel em Saúde Coletiva, orientado pela
profa Dra. Priscila Almeida Andrade

Análise de notícias sobre práticas integrativas e complementares em saúde: atenção psicossocial para profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19

Eduarda Olímpio Alves Guimarães

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília,
Faculdade de Ceilândia, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Saúde
Coletiva da Universidade de Brasília.

Brasília 21/05/2021

Comissão Avaliadora

Profa. Dra. Priscila Almeida Andrade – Orientadora
Saúde Coletiva/FCE/UnB

Profa. Dra. Grasielle Silveira Tavares Paulin – Avaliadora
Terapia Ocupacional/FCE/UnB

Profa. Dra. Josenaide Engracia dos Santos – Avaliadora
Terapia Ocupacional/FCE/UnB

Dedico este trabalho a todos os profissionais que estão na linha de frente de acolhimento e às pessoas que precisam de cuidados em função da Covid-19. Vocês são importantes e necessários para o mundo.

AGRADECIMENTOS

A finalização desse curso para mim é um grande sonho, foi necessário muito esforço e determinação, paciência, perseverança, um pouco de dor, muita oração e coragem para chegar até aqui. Sei que ainda há uma grande jornada pela frente, mas me sinto preparada e agradecida para o próximo ciclo.

Primeiramente devo os meus agradecimentos a Deus, por ter me dado a vida e o privilégio de realizar sonhos. Em toda a minha caminhada me deu sabedoria, foco, persistência e paciência. Me deu saúde e forças para chegar até o final.

Agradeço toda a minha família, em especial aos meus pais, Luiz e Adriana, e a minha irmã, Nathalia, que sempre me apoiaram e que por muitas vezes compreenderam a minha ausência enquanto me dediquei a esse trabalho. Eles sempre me incentivaram e acreditaram na minha capacidade em superar todos os obstáculos que me foram apresentados. Sou grata por todo amor, ensinamentos, esforços e dedicação para que eu chegasse até aqui, com vocês sou mais forte, persistente e fazem total diferença em minha vida, o meu muito obrigada.

Ao meu namorado, Bruno, por estar comigo desde o início desse trabalho, sempre me incentivando, acreditando no meu potencial e entendendo o meu processo, obrigada.

As minhas grandes e inesquecíveis amigas, Bárbara Gontijo e Larissa Araújo, que ao longo da graduação fizeram total diferença nos meus dias, trazendo mais leveza, felicidade e companheirismo para essa caminhada. Com elas pude compartilhar os desafios e as doces vitórias proporcionadas ao longo desses anos, essas duas, com certeza somaram muito na minha vida acadêmica e pessoal. Pessoas que levarei sempre comigo, obrigada, por toda ajuda.

Agradeço a minha orientadora, profa Dra. Priscila Almeida Andrade, por ter sido a pessoa que me apresentou as PICs e me fazer apaixonar por essas práticas e ter inserido elas em minha vida, que hoje fazem total diferença. Obrigada por ter aceitado me orientar, por tanta dedicação, disponibilidade e paciência. Gratidão por compartilhar o seu conhecimento, com certeza fez e fará diferença em toda a minha vida.

Também agradeço as avaliadoras, profa Dra. Grasielle Silveira Tavares Paulin e profa Dra. Josenaide Engracia dos Santos, que aceitaram participar da banca e fazerem contribuições e aprimoramentos para o trabalho.

Agradeço a todos os professores da Universidade de Brasília, que de alguma forma fizeram para o meu crescimento como acadêmica e futuramente como sanitarista, o meu muito obrigada pela troca tão rica e engrandecedora dentro das salas de aula.

Por fim, agradeço a mim mesma, que nunca deixei que o desânimo ou cansaço me fizessem desistir do meu objetivo. Foi um grande autoconhecimento, superei grandes desafios externos e internos. Então, o meu muito obrigada a mim mesma.

“As mãos que ajudam são mais sagradas do que os lábios que rezam”.

(Madre Tereza de Calcutá)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar as notícias, publicadas na internet, em idioma português, que relatam iniciativas de atenção psicossocial oferecidas para o cuidado humanizado dos profissionais da saúde, por meio de práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), durante a pandemia da Covid-19. Houve uma grande mudança nas rotinas de trabalho, principalmente na dos profissionais da saúde, em decorrência da pandemia do novo coronavírus. O método utilizado é a análise documental. Trata-se de estudo exploratório é quantitativo e qualitativo. A base de dados utilizada foi o Google acadêmico. A coleta de dados ocorreu de março de 2020 a março de 2021. Foram identificadas e analisadas 12 notícias sobre iniciativas de atenção psicossocial direcionadas aos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19. Foram identificadas duas notícias com intervenções em outros países e dez implementadas em instituições nacionais. Foi constatado o engajamento de instituições governamentais; organizações não governamentais (ONGs), unidade psicossocial de instituições de saúde e hospitais na oferta de várias PICs para o cuidado humanizado dos profissionais de saúde, como as seguintes técnicas: acupuntura, auriculoterapia, constelação familiar, terapia floral, massagem de som com taças tibetanas, massoterapia, reiki, atividades manuais para reestruturação da rotina, aromoterapia, musicoterapia, cão terapia, biomagnetismo, bioenergética, relaxamento, alongamento, yoga e mensagens motivacionais. Esta temática é de extrema relevância para a formação e atuação prática do Bacharel de Saúde Coletiva na perspectiva de ampliar a organização de serviços de atenção psicossocial para o cuidado humanizado da força de trabalho em saúde. As PICs apresentam um conjunto de técnicas que são potentes recursos terapêuticos que podem contribuir para a implementação das políticas nacionais direcionadas ao cuidado humanizado e saúde do trabalhador. Além disso, é importante iniciativas relacionadas à gestão em saúde intervir nos processos organizacionais das instituições de saúde, a fim de que a dinâmica de trabalho em saúde também seja promotora de saúde ao trabalhador.

Palavras-chave: Profissionais da saúde; Práticas integrativas e complementares em saúde; Atenção psicossocial; Notícias; Covid-19.

ABSTRACT

This study aims to identify and analyze the news published on the Internet, in Portuguese language, which reports psychosocial care initiatives offered for the humanized care of health professionals, through integrative and complementary health practices (ICHPs), during the Covid-19 pandemic. There was a great change in work routines, especially of the health professionals, due to the pandemic of the new coronavirus. The method used is the documental analysis. This exploratory study is quantitative and qualitative. The database used was the Academic Google. Data were collected from March 2020 to March 2021. The study has identified and analyzed twelve news reports on psychosocial care initiatives for health professionals during the Covid-19 pandemic. Two news reports were identified with interventions in other countries and ten implemented in national institutions. A great engagement has been verified in order to offer integrative and complementary health practices for the humanized care of health professionals, such as by governmental institutions, non-governmental organizations (NGOs), psychosocial units of health institutions and hospitals. The techniques used were acupuncture, auriculotherapy, family constellation, floral therapy, sound massage with Tibetan bowls, massage therapy, reiki, manual activities for routine restructuring, aromatherapy, music therapy, dog therapy, biomagnetism, bioenergetics, relaxation, stretching, yoga, and motivational messages. This theme is extremely relevant for the training and practical performance of the Bachelor of Collective Health in the perspective of expanding the organization of psychosocial care services for the humanized care of the health workforce. The ICHPs present a set of techniques that are powerful therapeutic resources that can contribute to the implementation of national policies aimed at humanized care and workers' health. In addition, they are important initiatives related to health management to intervene in the organizational processes of health institutions, so that the dynamics of health work is also a promoter of health to workers.

Keywords: Health professionals; Integrative and complementary practices in health; Psychosocial care; News; Covid-19.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição da localização geográfica das instituições promotoras das intervenções de atenção psicossocial para os profissionais da saúde durante a pandemia da covid-19, segundo as notícias divulgadas de março de 2020 à março de 2021.....	26
Gráfico 2 – Quantidade de publicações de notícias na mídia eletrônica por mês e ano, no período de março de 2020 à março de 2021, sobre atenção psicossocial para os trabalhadores da saúde durante a pandemia da Covid-19.....	28
Gráfico 3 – Percentual de profissionais beneficiados com iniciativas de atenção psicossocial promovidas nas instituições de saúde, segundo as reportagens publicadas de março de 2020 à março de 2021.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quantitativo de notícias sobre iniciativas de cuidado humanizado com os profissionais da saúde da linha de frente para os casos de Covid-19, publicadas em 2020, em relação à combinação de descritores dessas notícias consultadas no período de 2020-2021.....	25
Quadro 2 – Instituições promotoras de atenção psicossocial aos profissionais de saúde, por meio das PICs, relatadas nas notícias publicadas no período de março de 2020 à março de 2021.....	27
Quadro 3 – Distribuição das reportagens divulgadas na mídia eletrônica por mês/ano, no período de março de 2020 à março de 2021, sobre a atenção psicossocial para os trabalhadores da saúde durante a pandemia da Covid-19.....	27
Quadro 4 – Intervenções de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde implementadas para a atenção psicossocial dos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19, segundo as notícias publicadas de março de 2020 à março de 2021, na plataforma Google.....	29
Quadro 5 – Iniciativas como forma de ajuda aos profissionais da saúde na linha de frente a COVID-19 e os seus benefícios segundo as reportagens, no período de 2020 e 2021.....	31
Quadro 6 – Perfil dos facilitadores que conduziram as práticas integrativas e complementares em saúde, segundo as reportagens publicadas no período de março de 2020 à março de 2021.....	34

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ASTERFLOR-MS	Associação de Terapeutas Florais de Mato Grosso do Sul
Coes	Centro de Operações de Emergência em Saúde
Covid-19	Coronavírus
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EUA	Estados Unidos da América
FCE	Faculdade de Ceilândia
GM	Gabinete do Ministro
HMUE	Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência
HRMS	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul
HuB	Hospital universitário de Brasília
Iasc	Comitê Permanente Intergências das Nações Unidas
ISA	Instituto Socioambiental
MS	Ministério da Saúde
Nasf	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
Nieppics-MS	Núcleo de Implementação para Práticas Integrativas e Complementares em Educação e Saúde de Mato Grosso do Sul
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
PCP	Primeiros Cuidados Psicológicos
PICs	Práticas integrativas e complementares em saúde
PNH	Política Nacional de Humanização
PNPIC	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
SES	Secretarias Estaduais de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UnB	Universidade de Brasília
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
Pnuma	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
Vist	Vigilância em Saúde do Trabalhador

SUMÁRIO

1. Introdução e Justificativa.....	15
2. Objetivo.....	17
3. Referencial Teórico.....	18
3.1 Atenção Psicossocial e Saúde Mental.....	18
3.2 Política Nacional de Humanização e Política Nacional da Saúde do Trabalhador.....	19
3.3 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.....	21
4. Metodologia.....	23
5. Resultados e Discussão.....	25
6. Considerações Finais.....	37
7. Referências Bibliográficas.....	38
8. Anexos.....	41

1. Introdução e Justificativa

Um estudo realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, 2020) mostra que 60% das doenças infecciosas humanas são zoonóticas, ou seja, são doenças transmitidas pelos animais. Como a dengue, febre amarela, zika, febre chicungunha, ebola, gripe aviária e o coronavírus.

Os profissionais que oferecem a prestação de serviços no cuidado estão susceptíveis ao adoecimento físico e/ou mental decorrente de sua prática profissional. Com o desgaste físico e psíquico, no processo de trabalho em saúde, o estresse; a diminuição de tempo para o cultivo de hábitos saudáveis para o autocuidado; a hipertensão arterial; os distúrbios no sono; disfunções osteomusculares e gastrintestinais são quadros clínicos que os programas e projetos institucionais focados na Saúde Trabalhador precisam considerar em suas intervenções preventivas e terapêuticas. Esse cenário presente em uma dinâmica de trabalho adoecedora tem influenciado no afastamento milhares de profissionais da saúde de suas funções anualmente (ROSADO; RUSSO; MAIA, 2015).

Em decorrência da pandemia da Covid-19, no início de 2020, houve uma intensa mudança na rotina de trabalho nos serviços de saúde, intensificando os fatores de risco adoecedores decorrentes de uma dinâmica de trabalho estressante e de muita pressão. Na China, os profissionais da área de Saúde Mental constataram aumento de sinais e sintomas de sofrimento psicológico e de estresse nos trabalhadores da saúde, que estavam na linha de frente na assistência dos casos de Covid-19. Observaram uma recusa a momentos de descanso frente à alta demanda de trabalho e urgência dos casos (SCHIMIDT, 2020).

Neste contexto de estresse físico e emocional, muitas emoções e sentimentos como medo, tristeza, desânimo, desesperança desencadearam processos emocionais nos profissionais de saúde, atuantes na assistência dos casos de Covid-19, tais como: ansiedade, insônia, síndrome de pânico. Esse cenário de adoecimento emocional pode interferir no processo de trabalho, como por exemplo repercutindo no absenteísmo ou ocorrência de erros na prática clínica (SCHIMIDT, 2020).

Esse contexto, brevemente apresentado, instigou a seguinte pergunta de pesquisa que orientou o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso: quais iniciativas noticiadas pela mídia eletrônica foram implementadas, por meio das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) para a atenção psicossocial dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente da pandemia da Covid-19?

O Bacharel em Saúde Coletiva tem a responsabilidade de promover a atuação multiprofissional para a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e a Política Nacional de Cuidado Humanizado, de modo a assegurar condições de trabalho saudáveis para a força de trabalho em saúde, no setor público e privado. Tive a oportunidade durante a formação acadêmica de entrar em contato com essas temáticas nas disciplinas de Racionalidades Médicas e de Práticas Integradas em Saúde, por meio das quais me motivei a dedicar as reflexões do TCC sobre essa temática da saúde do trabalhador da saúde, em um contexto tão desafiador como o atual cenário da pandemia da Covid-19.

2. Objetivo

Identificar e analisar as notícias, publicadas na internet de março de 2020 a março de 2021, em idioma português, que relatam iniciativas de atenção psicossocial oferecidas, por meio das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), para os profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19.

3. Referencial Teórico

3.1. Atenção Psicossocial e Saúde Mental

Há uma diferença entre a atenção psicossocial e saúde mental, em que a atenção psicossocial é multiprofissional e tem um olhar sobre a questão do bem-estar, saúde emocional das pessoas, criando assim condições adequadas e acolhe o sofrimento das pessoas, sendo oferecida por todos os profissionais. Já a saúde mental é um transtorno e demanda de uma atenção especializada, como psicólogos e psiquiatras (IASC, 2007).

Em uma pandemia exige do profissional de saúde uma atenção maior, ele está exposto a ter sua saúde mental prejudicada, sendo assim, é muito comum os sintomas de ansiedade, depressão, a qualidade do sono é perdida, medo de se infectarem ou transmitirem para os seus familiares, há também o aumento de drogas ilícitas e lícitas. Com isso, é de grande importância proteger a equipe do estresse crônico e problemas de saúde mental, então eles terão um maior desempenho em suas atuações (FIOCRUZ, 2020).

Uma pandemia causa diversos impactos psicológicos e sociais, podendo afetar demasiadamente a saúde mental e o bem-estar psicossocial de profissionais da saúde. São doenças desenvolvidas a curto prazo e com consequências a longo prazo. Com isso é necessário a proteção da saúde mental e do bem-estar psicossocial desse grupo específico de pessoas, sendo necessário ações governamentais ou não governamentais, como voluntariado (IASC, 2007).

Considerando a perspectiva conceitual, saúde mental e apoio psicossocial sinalizam todo tipo de apoio local ou externo. A atenção psicossocial foca na promoção e também a proteção do bem-estar psicossocial, envolvendo uma abordagem multiprofissional na organização dos serviços e produção do cuidado. Ao passo que a Saúde Mental, consiste na atenção especializada ofertada por psicólogos, psiquiatras e enfermeiros(as) e tem como objetivo também a prevenção e o tratamento do transtorno mental. Sendo assim, dois termos de diferentes abordagens, mas são complementares (IASC, 2007).

Os problemas de saúde mental e psicossociais são interligados, principalmente em uma situação de emergência. A pandemia da Covid-19 afetou diretamente os profissionais da saúde, sendo incluído no grupo de pessoas que têm corrido maiores riscos de diversos problemas, desde ser infectado pelo vírus até problemas psicológicos e fatores sociais (IASC, 2007).

Os primeiros cuidados psicológicos (PCP) é um apoio para àquelas pessoas que estão em alguma situação de sofrimento, necessitando de apoio, como cuidado prático não invasivos,

suprir as necessidades básicas, a escuta e o conforto para essas pessoas e a ajuda na busca de informações, serviços e suportes sociais. Essa ajuda demanda muita responsabilidade e respeito com o outro (OMS, 2015).

Profissionais da saúde enfrentam longas horas de trabalho, muitas responsabilidades e com a pandemia, vivem em uma grande pressão e com um sentimento de medo, sendo assim o trabalho a principal fonte de estresse para esse grupo de pessoas. E um apoio psicossocial juntamente com a saúde mental (OMS, 2015).

3.2. Política Nacional de Humanização e Política Nacional da Saúde do Trabalhador

Os profissionais da saúde vivenciam estressores no contexto de pandemias, pois há um grande risco de ser infectado, adoecer e morrer; possibilidade de infectar outras pessoas; sobrecarga e fadiga; exposição a mortes em larga escala; frustração por não conseguir salvar vidas, apesar dos esforços; e afastamento da família e amigos. Os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde podem ser um gatilho para o desencadeamento ou a intensificação de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, especialmente quando se trata daqueles que trabalham na linha de frente, ou seja, em contato direto com pessoas que foram infectadas pelo vírus. Eles têm lidado com mudanças frequentes nos protocolos de atendimento, pois sempre possui novas descobertas sobre a Covid-19; e, ainda, costumam despende um tempo significativo do seu dia para colocar e remover os equipamentos de proteção individual, o que aumenta a exaustão relacionada ao trabalho (SCHIMIDT, 2020).

A Política Nacional de Humanização (PNH) está presente desde 2003, servindo para efetivar os princípios do SUS, sendo assim, deve-se se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS. Ela promove uma comunicação entre três grupos usuários, trabalhadores e gestores. Essa política valoriza o sujeito, além de estimular a comunicação entre esses três grupos (BRASIL, 2017).

A PNH é vinculada a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, ela possui um núcleo técnico em Brasília/DF. Essa política de humanização tem sido experimentada em todo o país. Com o objetivo de acolher a relação entre equipes, serviços e usuários, população, para assim construir relações de confiança, compromisso e vínculo entre esse grupo de pessoas (BRASIL, 2017).

O trabalhador também recebe uma visibilidade e a inclusão dos mesmos na tomada de decisão, com isso é possível apostar em sua excelência de analisar, definir e qualificar os processos de trabalho (BRASIL, 2017).

Essa política tem interlocução com outra iniciativa do SUS que é a Política Nacional de Saúde do Trabalhador, havendo uma interface entre elas, pois visa um cuidado humanizado com trabalhador. Nessa política configura-se como conhecimentos estratégicos interdisciplinares, multiprofissionais e interinstitucionais, isso tudo para analisar e possuir intervenções no processo de trabalho, onde provoca doenças e agravos para o trabalhador. A Saúde Coletiva é um marco referencial nesta área, pois ela aborda a promoção, a prevenção e a vigilância (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

Um conjunto de atividades que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e a proteção da saúde do trabalhador, assim como visa a recuperação e a reabilitação dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (BRASIL, 1990, art. 6º, §3º).

Doenças do trabalho caracterizam-se por danos ou agravos a saúde do trabalhador em locais de trabalho. Sendo considerada também a contaminação acidental no momento em que o trabalhador está exercendo o seu trabalho, isso inclui doenças endêmicas, como a Covid-19. Os riscos nos locais de trabalho são classificados em: agentes físicos, químicos e biológicos e também pela organização do trabalho. Essas doenças podem ser manifestadas de forma muito lenta, levando anos, mas podem manifestar-se a curto prazo com consequências a longo prazo, isso está acontecendo com a pandemia da Covid-19 (BRASIL, 2002).

O percurso em relação a institucionalização da Saúde do Trabalhador teve diversos obstáculos, destacando assim a ausência de uma cultura nessa área. Sendo assim, o seu maior avanço foi o reconhecimento constitucional. A Vigilância em Saúde do Trabalhador (Vist), também é de uma importância imensurável, ela tem como objetivo proporcionar a promoção a saúde para que haja a redução da morbimortalidade desse grupo de pessoas. Sendo ela pautado nos princípios do Sistema Único de Saúde, o SUS (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

3.3. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Para clarificar o estudo se faz necessário a explicação sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Que de acordo com o Ministério da Saúde, essas práticas são tratamentos terapêuticos em que se baseia em conhecimentos tradicionais para a prevenção de diversas doenças e até usadas como um tratamento paliativo em algumas doenças crônicas. Importante salientar que as Práticas Integrativas e Complementares não substituem o tratamento tradicional, ou seja, elas são um complemento no tratamento. Outro campo que as PICs visam bastante é o processo saúde-doença e a promoção à saúde, dando uma atenção especialmente no autocuidado (BRASIL, 2018).

No dia 3 de maio de 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) – PNPIC foi aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, sendo contempladas as práticas de homeopatia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia e termalismo social/crenoterapia. Em 2017 esta política foi ampliada em 14 novas práticas de acordo com a Portaria GM/MS nº 849/2017, sendo elas, arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga, totalizando 19 práticas (BRASIL, 2018).

Atualmente, são ofertadas 29 PICs diferentes no SUS, pois em 2018 a população foi beneficiada com mais 10 práticas, sendo elas, apiterapia, aromoterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição das mãos, ozonioterapia, terapias de florais (NITAHARA, 2018).

Os objetivos desta política é a incorporação e implementação de PICs no SUS, para a prevenção de agravos e promoção da saúde, para que o usuário do sistema tenha uma atenção básica com um cuidado humanizado, contínuo e integral a sua saúde. Também visa garantir a efetividade, integralidade, eficácia, qualidade e segurança, para que haja a ampliação dessas práticas. O estímulo de desenvolvimento das PICs nas comunidades e a participação da mesma, para assim promover um envolvimento de usuários, gestores e trabalhadores (BRASIL, 2015).

A problemática do novo coronavírus trouxe e ainda está trazendo diversas consequências, uma delas é a saúde mental de profissionais da saúde, principalmente os que estão na linha de frente. No início da pandemia ouvia-se muito o termo “salva vidas”, usado para se referir a esses profissionais, mas infelizmente há um desconhecimento em como é complexo o cuidado

com os pacientes infectados, a escassez de insumos de proteção, carga horária aumentada, esses profissionais sem férias ou feriado, isso tudo causou um impacto negativo na saúde física e mental de todas essas pessoas envolvidas (FARO et al, 2020).

Além do alto risco de contaminação os profissionais da saúde enfrentam uma grande pressão, exaustão, falta de contato com a família e frustrações. Com isso a saúde mental foi afetada, sendo alguns dos problemas, a ansiedade, sintomas depressivos, insônia, raiva e medo (TEIXEIRA et al, 2020).

Nesse contexto, é de extrema importância a implementação da Política Nacional de Humanização do cuidado, focando também na saúde do trabalhador da saúde. As PICs são recursos preventivos e terapêuticos estratégicos que podem contribuir para iniciativas direcionadas à atenção psicossocial dos profissionais de saúde atuantes na assistência dos casos de Covid-19.

4. Metodologia

Esta pesquisa é exploratória, quantitativa e qualitativa. É um estudo, em que o objeto de análise são as PICs para a atenção psicossocial. O público-alvo são os profissionais da saúde. O método utilizado é a análise documental. A base de dados utilizada foi o Google, no qual foi aplicado o filtro de notícias. A coleta de dados ocorreu de março de 2020 a março de 2021.

As combinações de descritores, “covid e hospital e saúde mental e profissional da saúde e projetos de saúde mental”; “covid e hospital e saúde mental e profissional da saúde e práticas integrativas, apoio profissionais da saúde e saúde do trabalhador e covid-19 e práticas integrativas”; e “hospital e profissionais da saúde e carta e agradecimento e pandemia” sendo utilizado como base de dados o Google Notícias, foram encontradas um total de 281.995 notícias.

Foram lidos os títulos das notícias e aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídas as notícias nas quais os profissionais de saúde eram o público-alvo de intervenções para a atenção psicossocial, por meio das PICs. Foram excluídas as reportagens repetidas, as que contemplavam outros públicos-alvo e outros métodos terapêuticos. Após a aplicação desses critérios foram selecionadas 12 notícias, que são o universo desta pesquisa.

Ao colocar diversas combinações de palavras no Google Notícias resultou em muitas notícias, mas poucas relatavam de fato iniciativas voltadas para os profissionais da saúde, além de muitas se repetirem, mas infelizmente a maioria não condizia com a temática. Sendo diversas notícias excluídas, restando apenas 12 delas para serem analisadas. Sendo observado também que dentro dessa diversidade de notícias, muitas relatavam iniciativas de ajuda com os pacientes infectados pela Covid-19. Visualizando assim como as iniciativas de ajuda psicossocial com profissionais da saúde ainda é um fator que precisa ter mais de atenção e valorização.

Foram identificadas e analisadas 12 notícias, que são o universo deste estudo. As unidades de análise foram as seguintes:

- Nome das mídias eletrônicas em que as notícias foram publicadas.
- Data de publicação das notícias.
- Instituições promotoras das intervenções.
- Localização geográfica das instituições promotoras das intervenções.
- Técnicas de PICs implementadas nas intervenções.
- Ideia central das reportagens analisadas.

- Benefícios, contraindicações e efeitos colaterais das técnicas implementadas.
- Perfil dos profissionais que atuaram como facilitadores conduzindo as técnicas de PICs.
- Perfil dos profissionais que foram o público-alvo das intervenções implementadas.

Como este estudo utilizou dados de domínio público, não foi necessário a submissão ao comitê de ética em pesquisa. Como limitação desta pesquisa destaca-se o fato de focar em notícias publicadas em idioma português. Recomenda-se que investigações futuras ampliem a análise incluindo outras notícias publicadas em outros idiomas, a fim de conhecer as experiências internacionais de atenção psicossocial de profissionais da saúde. O endereço de acesso aos sítios com cada uma das notícias está no item 8, no qual constam os Anexos deste presente trabalho.

5. Resultados e Discussão

As combinações de descritores, “covid e hospital e saúde mental e profissional da saúde e projetos de saúde mental”; “covid e hospital e saúde mental e profissional da saúde e práticas integrativas, apoio profissionais da saúde e saúde do trabalhador e covid-19 e práticas integrativas”; e “hospital e profissionais da saúde e carta e agradecimento e pandemia” sendo utilizado como base de dados o Google Notícias, foram encontradas um total de 281.995 notícias. Sendo identificadas apenas 12 notícias que abordam o objeto deste estudo, sendo, portanto, o universo de análise desta pesquisa.

No quadro a seguir é possível visualizar que há diversas notícias encontradas, mas um número bastante reduzido em relação ao quantitativo de notícias utilizadas como universo deste estudo. Essa evidência mostra o quanto a saúde do trabalhador ainda é um assunto pouco abordado, podendo sinalizar uma baixa prioridade das instituições na implementação de iniciativas direcionadas aos trabalhadores da saúde. Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem reflexões sobre essa questão (Quadro 1).

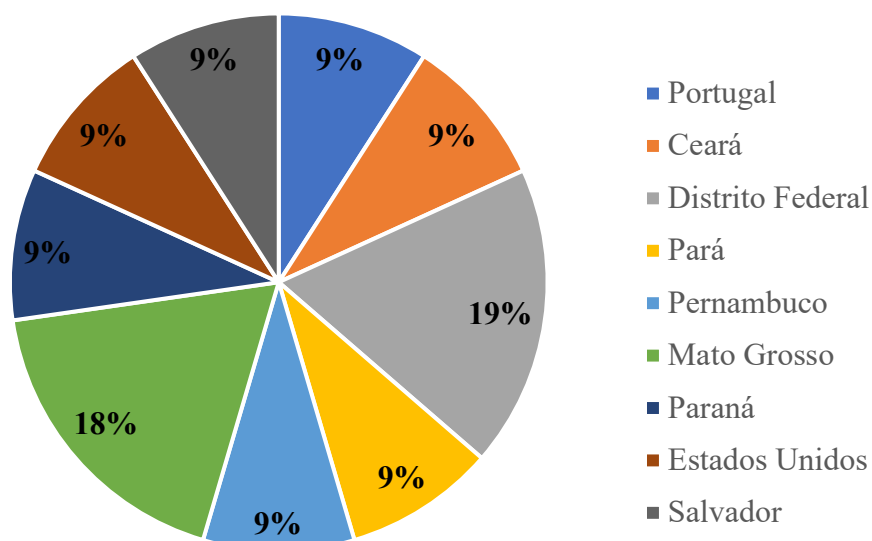
Quadro 1 – Quantitativo de notícias sobre iniciativas de cuidado humanizado com os profissionais da saúde da linha de frente para os casos de Covid-19, publicadas em 2020, em relação à combinação de descritores dessas notícias consultadas no período de 2020-2021. (Notícias disponíveis na íntegra na sessão de Anexos deste presente documento)

Combinação de descritores	Notícias encontradas	Quantitativo de notícias utilizadas
“covid e hospital e saúde mental e profissional da saúde e projetos de saúde mental”	52.100	4
“covid e hospital e saúde mental e profissional da saúde e práticas integrativas”	445	1
“apoio profissionais da saúde e saúde do trabalhador e covid-19 e práticas integrativas”	2.450	6
“hospital e profissionais da saúde e carta e agradecimento e pandemia”	227.000	1

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Foram identificadas e analisadas 12 notícias sobre iniciativas de atenção psicossocial direcionadas aos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19. Essas notícias foram publicadas entre os anos 2020 e 2021. São notícias de intervenções internacionais e dez nacionais, implementadas em sete diferentes unidades federativas do Brasil, conforme apresentado abaixo no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Distribuição da localização geográfica das instituições promotoras das intervenções de atenção psicossocial para os profissionais da saúde durante a pandemia da covid-19, segundo as notícias divulgadas de março de 2020 à março de 2021



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O estado de Mato Grosso e o Distrito Federal apresentaram a maior concentração de notícias publicadas. Isso pode indicar um cenário de reconhecimento das práticas integrativas e complementares e incorporação dessas tecnologias para a atenção psicossocial nos hospitais e unidades básicas de saúde.

Das 12 notícias analisadas, foi possível observar a especificação de instituições envolvidas em 10 notícias. É interessante observar que há o envolvimento de diversos setores na implementação do cuidado humanizado e ações de PICs com os profissionais da saúde durante a pandemia. Foram mapeadas instituições governamentais; organizações não governamentais (ONG's), unidade psicossocial de instituições de saúde e hospitais. O Quadro 1 apresenta as instituições mencionadas nas notícias que promoveram atenção psicossocial, por meio de PICs nos trabalhadores da saúde no contexto da pandemia da Covid-19.

Quadro 2 – Instituições promotoras de atenção psicossocial aos profissionais de saúde, por meio das PICs, relatadas nas notícias publicadas no período de março de 2020 à março de 2021

- Hospital Amadora-Sintra
- Secretária da Saúde do Ceará
- Comissão de Humanização do HUB
- Unidades Psicossocial e de Reabilitação do Hospital Universitário de Brasília (HUB)
- Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE)
- Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- Coordenadoria de Promoção e humanização da Saúde na Secretaria Estadual de Saúde (SES)
- Escola de Saúde Pública de Mato Grosso
- Instituto Socioambiental (ISA)
- Secretaria de Saúde de Santo Ângelo
- Universidade Regional de Santo Ângelo
- Equipe do Núcleo de Assistência em Saúde da Família (Nasf) e gerência da UBS de Samambaia
- ONG “Mãos sem Fronteiras”
- Núcleo de Implementação para Práticas Integrativas e Complementares em Educação e Saúde de Mato Grosso do Sul (Nieppics-MS)
- Associação de Terapeutas Florais de Mato Grosso do Sul (ASTERFLOR-MS)

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

As notícias mapeadas foram publicadas, por um meio de comunicação eletrônica, em 11 mídias, conforme listado abaixo no Quadro 3:

Quadro 3 – Distribuição das reportagens divulgadas na mídia eletrônica por mês/ano, no período de março de 2020 à março de 2021, sobre a atenção psicossocial para os trabalhadores da saúde durante a pandemia da Covid-19

Mídia Eletrônica	Mês/Ano
País ao minuto	Fev/2021
Governo do Estado do Ceará	Jan/2021

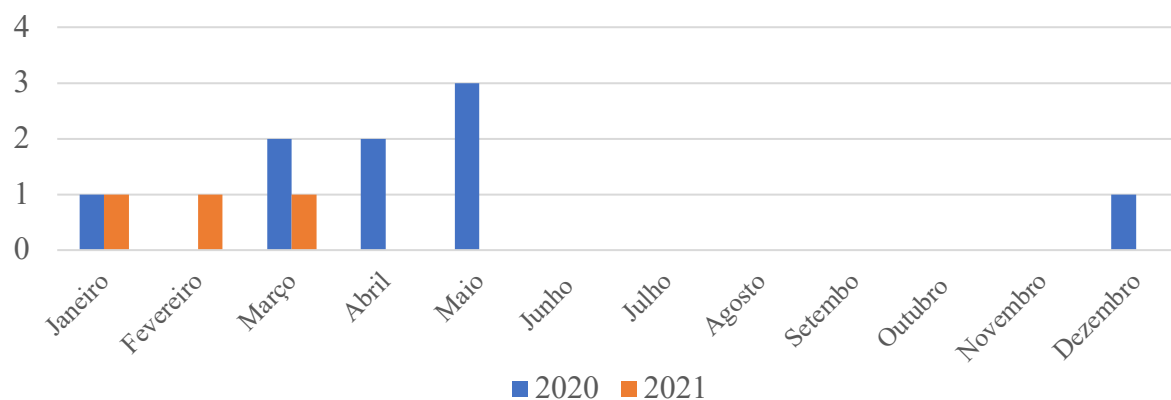
Quadro 3 – Distribuição das reportagens divulgadas na mídia eletrônica por mês/ano, no período de março de 2020 à março de 2021, sobre a atenção psicossocial para os trabalhadores da saúde durante a pandemia da Covid-19 (Continuação)

Mídia Eletrônica	Mês/Ano
Correio Braziliense	Abr/2020
Rede Pará	Set/2020
Diário de Pernambuco	Mar/2020
Governo do Mato Grosso	Dez/2020
Correio do Povo	Mai/2020
Agência Brasília	Mai/2020
G1	Abr/2020
Midiamax	Mai/2020
UOL	Mar/2020
G1	Mar/2021

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Observa-se abaixo no Gráfico 2 que em 2020, o ano em que a pandemia começou, foram publicadas diversas notícias sobre a atenção psicossocial direcionada aos profissionais que estavam na linha de frente da Covid-19. Mostrando a importância do cuidado humanizado com o trabalhador, não sendo apenas o foco da atenção à saúde as pessoas contaminadas com o coronavírus.

Gráfico 2 – Quantidade de publicações de notícias na mídia eletrônica por mês e ano, no período de março de 2020 à março de 2021, sobre atenção psicossocial para os trabalhadores da saúde durante a pandemia da Covid-19



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A importância de humanizar o processo de trabalho nas instituições de saúde e a promoção de cuidados com o profissional da saúde, por meio das PICs, tem sido reconhecida e implementada em diferentes hospitais e ambientes institucionais do setor saúde. O quadro a seguir apresenta uma síntese das intervenções implementadas nas notícias analisadas neste estudo.

Quadro 4 – Intervenções de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde implementadas para a atenção psicossocial dos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19, segundo as notícias publicadas de março de 2020 à março de 2021, na plataforma Google

Mídia Eletrônica	Ideia Principal da Notícia
País ao minuto	Sessões de relaxamento, para o profissional, a fim de parar, escutar e cuidar do corpo, libertar tensões acumulada e adquirir técnicas de controle da ansiedade. Realização de meditação com foco no corpo.
Governo do Estado do Ceará	Os profissionais acessam atendimento psicológico, terapias holísticas e integrativas, acupuntura, musicoterapia, atividades lúdicas e meditação. Aprendem sobre técnicas de relaxamento e yoga. O trabalhador tem acesso a um espaço de escuta para expressar suas angústias, para que assim consiga criar estratégias para lidar com o momento em que está vivendo.
Correio Braziliense	O Projeto Cuidar, coordenado pela Unidade Psicossocial do Hub/Ebserh, em parceria com o curso de Saúde Coletiva da FCE/UnB e Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes/UnB), oferece atendimento psicológico e psiquiátrico presencial e online e a implementação de um ambulatório de PICs para os profissionais do hospital. São oferecidas as seguintes PIC nas intervenções preventivas e terapêuticas: acupuntura, auriculoterapia, constelação familiar, terapia floral, massagem de som com taças tibetanas, massoterapia, reiki, atividades manuais para reestruturação da rotina, aromoterapia, relaxamento e alongamento. Além disso, mensagens motivacionais eram divulgadas cotidianamente no Hub/Ebserh.
Rede Pará	Oferece apoio psicológico e suporte emocional aos colaboradores e profissionais da unidade, com atendimento que pode ser por telefone ou

Quadro 4 – Intervenções de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde implementadas para a atenção psicossocial dos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19, segundo as notícias publicadas de março de 2020 à março de 2021, na plataforma Google (continuação).

Mídia Eletrônica	Ideia Principal da Notícia
Rede Pará	por meio virtual, principalmente para os trabalhadores que fazem parte do grupo de risco ao adoecimento por Covid-19 e estão em trabalho remoto.
Diário Pernambuco	É oferecido atendimento psicológico e psiquiátrico podendo ser realizada de forma presencial e a distância e atividades remotas de PICs, como sessões de biomagnetismo e bioenergética, terapia floral, reiki, práticas contemplativas e discursivas
Governo de Mato Grosso	Tendo como objetivo manter os profissionais saudáveis em sua vida pessoal, social e familiar, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) ofertou atividades terapêuticas, como terapia comunitária integrativa, yoga, terapia com florais de Bach e reiki. Sendo todas as atividades realizadas na modalidade online.
Correio do povo	Os profissionais recebem caixas com mensagens de incentivo. São frases motivacionais, que estão acompanhadas de balas e chás. Além de um mural em apoio aos profissionais que estão na linha de frente neste atual cenário.
Agência Brasília	Os servidores da UBS 5 de Samambaia-DF participam de sessões com técnicas de relaxamento e automassagem, como uma forma de motivar, os trabalhadores que estão na linha de frente. É realizada a atividade no início do turno de trabalho. Em uma sessão foram apresentados vídeos gravados com depoimentos dos familiares desses profissionais com mensagens de incentivo.
G1	Voluntários tem oferecido práticas meditativas aos profissionais da saúde para ajudar a lidar com o estresse causado pela pandemia. Os voluntários também oferecem sessões da terapia integrativa de estimulação neural.
Midiamax	A terapia floral tem sido usada como forma de auxiliar os trabalhadores no controle de sentimentos e emoções no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), que mais concentra o atendimento a casos suspeitos e confirmados da Covid-19.

Quadro 4 – Intervenções de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde implementadas para a atenção psicossocial dos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19, segundo as notícias publicadas de março de 2020 à março de 2021, na plataforma Google (continuação).

Mídia Eletrônica	Ideia Principal da Notícia
UOL	Uma iniciativa em Denver (EUA) promoveu o conforto emocional para os trabalhadores de um hospital, por meio de uma intervenção assistida por animais: um cão terapeuta. Um cachorro labrador tem ajudado a dar ânimo para os profissionais de saúde. O labrador fica na sala dos assistentes sociais e está de prontidão para dar um pouco de carinho para os profissionais que precisem aliviar o estresse. Nessa sala, as luzes ficam apagadas e há música para relaxamento e meditação.
G1	Um canal de comunicação pelo telefone foi criado para que pacientes, parentes e a população enviem mensagens para os profissionais da saúde. As mensagens telefônicas são divulgadas dentro do hospital em vários momentos do dia. O nome da campanha é “Gentileza gera força”.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

As notícias analisadas explicam os benefícios que as PICs têm proporcionado à força de trabalho em saúde em tempos de pandemia, com destaque para o alívio do estresse, autocuidado emocional, melhoria na qualidade de vida, relaxamento, bem-estar físico e equilíbrio emocional, diminuição de dores e liberação de tensões. Foi interessante observar que, além de práticas com técnicas integrativas por meio de ferramentas terapêuticas, houve também a intervenção de animais a fim de proporcionar alívio emocional.

Em 100% das notícias analisadas, a eficiência das PICs foi reconhecida como recurso para a atenção psicossocial dos profissionais da saúde atuantes na assistência dos casos de Covid-19. Dentre as várias PICs mencionadas nas mídias, considerando apenas as que fizeram parte deste estudo, algumas das técnicas apresentaram um detalhamento favorável com relação aos seus benefícios no próprio conteúdo das notícias analisadas. Segue abaixo no Quadro 5 a apresentação gráfica completa de todos os dados coletados para observação dados:

Quadro 5 – Iniciativas como forma de ajuda aos profissionais da saúde na linha de frente a COVID-19 e os seus benefícios segundo as reportagens, no período de 2020 e 2021

Técnica	Benefícios
Relaxamento	Bem-estar e resiliência. Melhora na qualidade de vida, reduz os níveis de cortisol e aumenta níveis de dopamina.
Terapias holísticas e integrativas	Incentivo para o trabalho, equilíbrio.
Acupuntura	Incentivo para o trabalho, equilíbrio.
Musicoterapia	Incentivo para o trabalho, equilíbrio.
Atividades manuais	Contribuição para a saúde mental e relaxamento.
Cartas de motivação	Incentivo, força e calma.
Caixas com mensagem de incentivo	Motivação e incentivo.
Meditação	Fortalecer o sistema imunológico, equilíbrio do sistema nervoso, prevenir pico de estresse e de ansiedade, equilíbrio e alívio de estresse.
Yoga	Incentivo para o trabalho, equilíbrio, prevenção de agravos, recuperação da saúde, sensação de relaxamento, sentimento de atenção, despertar e gratidão.
Reiki	Contribuição para a saúde mental e relaxamento, prevenção de agravos, recuperação da saúde, sensação de relaxamento, sentimento de atenção, despertar e gratidão, melhoria da saúde e do bem-estar físico e mental, equilíbrio e controle de emoções.
Alongamento	Contribuição para a saúde mental e relaxamento.
Biomagnetismo	Melhoria da saúde e do bem-estar físico e mental, equilíbrio e controle de emoções.
Bioenergética	Melhoria da saúde e do bem-estar físico e mental, equilíbrio e controle de emoções.
Terapia floral	Equilíbrio das emoções, melhoria da saúde e do bem-estar físico e mental.
Florais de Bach	Prevenção de agravos, recuperação da saúde, calma.
Cão terapia	Alívio do estresse

Quadro 5 – Iniciativas como forma de ajuda aos profissionais da saúde na linha de frente a COVID-19 e os seus benefícios segundo as reportagens, no período de 2020 e 2021 (continuação)

Massagem	Contribuição para a saúde mental e relaxamento, melhora na qualidade de vida, reduz os níveis de cortisol e aumenta níveis de dopamina.
----------	---

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

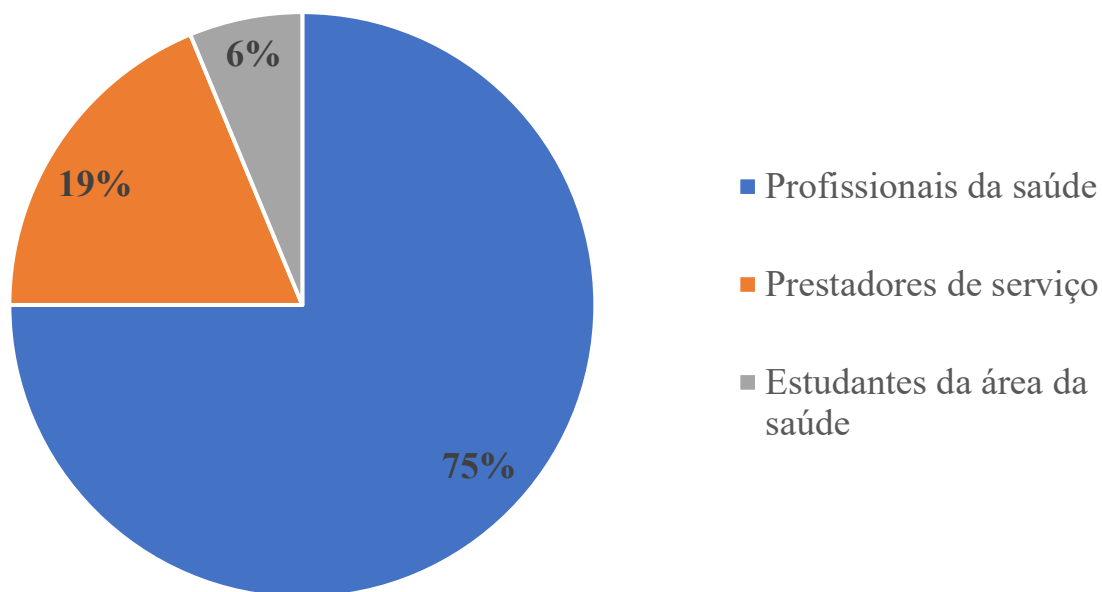
Além dessas intervenções, é importante ressaltar a necessidade de promover na formação acadêmica e educação continuada o aprendizado de como ajudar no processo de cuidado, pois a forma em que se estabelece o vínculo terapêutico pode ser um fator de risco para o adoecimento físico e mental dos profissionais de saúde. O desequilíbrio entre dar e receber na relação de ajuda entre o indivíduo cuidador e o receptor têm sido abordado na teoria sistêmica como uma desordem de ajuda, visto que:

Nós, seres humanos, dependemos, sob todos os aspectos, da ajuda de outros. Só assim podemos nos desenvolver. Ao mesmo tempo, precisamos também ajudar outros. Aquele de quem não se necessita, aquele que não pode ajudar outros, fica só e definha. A ajuda serve, portanto, não somente aos outros, mas também a nós mesmos (HELLINGER, 2005, p.11).

Nessa perspectiva, o profissional de saúde assume o papel de ajudador no vínculo terapêutico na assistência dos casos de Covid-19 por um lado. Por outro lado, precisa aprender a compreender a necessidade de receber a ajuda e a perceber-se também como merecedor de receber cuidados. Podendo, assim, assumir o papel de receptores de ajuda da assistência institucional de cuidado oferecida. Estabelece-se, assim, um fluxo de equilíbrio entre dar e receber o cuidado, como a atenção psicossocial, por exemplo.

Na análise das notícias, identificou-se que em algumas reportagens foi relatado que todos os trabalhadores da instituição foram incluídos nas ações de atenção psicossocial, por meio das PICs, não restringindo o público-alvo aos médicos(as) e enfermeiros(as) atuantes nas unidades de terapia intensiva (UTI), por exemplo, a representação visual está disponível abaixo no Gráfico

Gráfico 3 – Percentual de profissionais beneficiados com iniciativas de atenção psicossocial promovidas nas instituições de saúde, segundo as reportagens publicadas de março de 2020 à março de 2021



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A maioria das notícias relatam que os profissionais com formação básica na área de Saúde foi o principal público-alvo beneficiado pelas intervenções direcionadas à atenção psicossocial. Em apenas 6% das experiências analisadas, os estudantes da área da saúde, não sendo eles especificados se são de graduação e/ou residentes, foram também incluídos nas intervenções. Os estudantes é um grupo que também precisa de apoio e cuidado emocional, pois também sofrem com ansiedade, estresse, pressão e o medo durante sua formação acadêmica e aprendizado nos cenários de prática profissional.

Em relação ao perfil do profissional que conduziu as técnicas de PICs como facilitadores, observa-se a característica da abordagem multiprofissional e interprofissional das terapias integrativas (Quadro 5). Essa é uma das potencialidades das PICs, pois as diferentes categorias profissionais das áreas da Saúde, Humanas e Sociais podem realizar formações em terapias integrativas e oferecer o atendimento, contribuindo para a ampliação do acesso.

Quadro 6 – Perfil dos facilitadores que conduziram as práticas integrativas e complementares em saúde, segundo as reportagens publicadas no período de março de 2020 à março de 2021

Perfil dos facilitadores que conduziram as sessões de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
Psicomotricistas
Psicólogos
Psiquiatras
Enfermeiros
Terapeutas Ocupacionais
Profissionais de Educação Física
Terapeutas
Professores
Farmacêuticos
Fisioterapeutas
Assistentes Sociais
Terapeutas florais
Usuários do serviço de saúde
População
Familiares
Profissionais da saúde

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

É interessante observar que a diversidade de profissionais envolvidos nessas iniciativas está de acordo com as recomendações do IASC e da OMS, em que a atenção psicossocial pode atuar como primeiro socorro psicológico a ser oferecido por diferentes profissionais. Os casos mais complexos que são encaminhados para a atenção especializada a ser oferecida por psicólogos e psiquiatras. Em uma visão mais ampliada de educação em saúde, a população também faz parte dessa produção do cuidado com o profissional de saúde, como o exemplo de mensagens motivacionais e de valorização do trabalhador. Um animal de estimação também tem seu papel no acolhimento emocional, como o exemplo do cão terapeuta. Observa-se, então, a diversidade de abordagens e a importância de adaptar ao contexto de cada instituição de saúde as possibilidades de recursos terapêuticos. Priorizar a saúde física e emocional do trabalhador

da saúde é de extrema relevância, portanto, para a dinâmica de trabalho envolvida no processo de produção do cuidado nos diferentes níveis de atenção à saúde.

6. Considerações Finais

A pandemia da Covid-19 tem intensificado o estresse no processo de trabalho em saúde, o qual tem ocasionado o adoecimento físico e emocional de muitos profissionais de saúde. O medo foi o sentimento mais latente em todos, estando presente nas ruas, em um abraço, no trabalho e nas conversas informais. Mas esse sentimento veio para transformar uma sociedade, mostrando a importância da saúde e daqueles que estão na linha de frente na produção do cuidado. O sofrimento psíquico tem sido observado na força de trabalho em saúde nesse contexto, em que o medo de se contaminar ou morrer por Covid-19 estão presentes no cotidiano.

Esta temática é de extrema relevância para a formação e atuação prática do Bacharel de Saúde Coletiva na perspectiva de ampliar a organização de serviços de atenção psicossocial para o cuidado humanizado da força de trabalho em saúde.

As PICs apresentam um conjunto de técnicas que são potentes recursos terapêuticos que podem contribuir para a implementação das políticas nacionais direcionadas ao cuidado humanizado e saúde do trabalhador. Além disso, é importante iniciativas relacionadas à gestão em saúde intervir nos processos organizacionais das instituições de saúde, a fim de que a dinâmica de trabalho em saúde também seja promotora de saúde ao trabalhador.

7. Referências Bibliográficas

BRASIL, **Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm>. Acesso em: 17 mai. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização- HumanizaSUS**. 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizausus>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. **Caderno 5: saúde do trabalhador**. Brasília, 2002. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf. Acesso em: 17 mai. 2021.

FARO, André et al. **Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado**. Estudos de Psicologia, Campinas, São Paulo, vol. 37, jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>>. Acesso em 17 mai. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid-19: Recomendações para Gestores**. 2020. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Saúde-Mental-e-Atenção-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomendações-para-gestores.pdf>>. Acesso em 17 mai. 2021.

GOMEZ, Carlos; VASCONCELLOS, Luiz; MACHADO, Jorge. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v.

23, n. 6, jun. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04922018>>. Acesso em 17 mai. 2021.

HELLINGER, Bert. **Ordens da ajuda**. 1. ed. Minas Gerais: ATMAN, 2005.

COMITÊ PERMANENTE INTERAGÊNCIAS (IASC). Nações Unidas. **Diretrizes do IASC sobre saúde mental e apoio psicossocial em emergências humanitárias**. Genebra: Inter-Agency Standing Committee, Comitê Permanente Interagências. Tradução de Márcio Gagliato, 2007. Disponível em: <https://interagencystandingcommittee.org/system/files/iasc_mhpss_guidelines_portuguese.pdf>. Acesso em 17 mai. 2021.

NITAHARA, Akemi. **SUS incorpora 10 novas práticas integrativas e complementares**. Rio de Janeiro: Agência Brasil. 2018. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-03/sus-incorpora-10-novas-praticas-integrativas-e-complementares>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo**. Brasília: OPAS, 2015. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/dmdocuments/GUIA_PCP_portugues_WEB.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2021.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (PNUMA). **O meio ambiente e o enfrentamento ao Covid-19: desafios e estratégias**. In: Semana do meio ambiente 2020. Evento online. Disponível em: <<https://doity.com.br/semmaita2020>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

ROSADO, Iana; RUSSO, Gláucia; MAIA, Eulália. Produzir saúde suscita adoecimento? As contradições do trabalho em hospitais públicos de urgência e emergência. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 10, out. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320152010.13202014>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

SCHMIDT, Beatriz et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). **Estudos de Psicologia**. Campinas, São Paulo vol. 37, mai.

2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1678-9865-estpsi-37-e200063.pdf>>. Acesso em 17 mai. 2021.

TEIXEIRA, Carmen et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, set. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>>. Acesso em 17 mai. 2021.

8. Anexos – Lista de Notícias Analisadas

- 1- **Amadora-Sintra com sessões de relaxamento para os profissionais de saúde**
Disponível em: <https://www.noticiasominuto.com/pais/1697556/amadora-sintra-com-sessoes-de-relaxacao-para-os-profissionais-de-saude>. Acesso em 17 mai. 2021.
- 2- **Hospitais estaduais acompanham saúde mental de profissionais durante pandemia**
Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/01/27/hospitais-estaduais-acompanham-saude-mental-de-profissionais-durante-pandemia>. Acesso em 17 mai. 2021.
- 3- **Covid-19: HUB cria projeto para cuidar da saúde mental dos profissionais**
Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/04/15/interna_cidade_sdf,844848/covid-19-hub-cria-projeto-para-cuidar-da-saude-mental-dos-profissiona.shtml. Acesso em 17 mai. 2021.
- 4- **Sujeito de prevenção a Síndrome de Burnout é desenvolvido pelo Hospital Metropolitano**
Disponível em: <https://redepara.com.br/Noticia/215584/projeto-de-prevencao-a-sindrome-de-burnout-e-desenvolvido-pelo-hospital-metropolitano>. Acesso em 17 mai. 2021.
- 5- **HC cria rede de apoio para cuidar da saúde dos profissionais que atuam contra Covid-19**
Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2020/03/hc-cria-rede-de-apoio-para-cuidar-da-saude-dos-profissinais-que-atuam.html>. Acesso em 17 mai. 2021.
- 6- **Projeto PIC's contribuiu para minimizar impactos da Covid-19 entre profissionais da saúde**

Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/16137946-projeto-pics-contribuiu-para-minimizar-impactos-da-covid-19-entre-profissionais-da-saude>

7- **Ação busca motivar profissionais de saúde em Santo Ângelo**

Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/ação-busca-motivar-profissionais-de-saúde-em-santo-ângelo-1.423809>. Acesso em 17 mai. 2021.

8- **Técnicas de relaxamento e automassagem são oferecidas para profissionais da UBS 5 de Samambaia**

Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/05/20/tecnicas-de-relaxamento-e-automassagem-sao-oferecidas-para-profissionais-da-ubs-5-de-samambaia>. Acesso em 17 mai. 2021.

9- **Voluntários ajudam profissionais da saúde a meditar para controlar estresse na pandemia do coronavírus**

Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2020/04/06/voluntarios-ajudam-profissionais-da-saude-a-meditarem-para-controlar-estresse-na-pandemia-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em 17 mai. 2021.

10- **Método de terapia é usado em hospital para ajudar funcionários durante a pandemia**

Disponível em: <https://midiamax.uol.com.br/midiamais/2020/metodo-de-terapia-e-usado-em-hospital-para-ajudar-funcionarios-durante-pandemia>. Acesso em 17 mai. 2021.

11- **Cão terapeuta conforta médicos que atuam contra coronavírus nos EUA**

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/26/coronavirus-caozinho-assistente-conforta-medicos-nos-estados-unidos.htm>. Acesso em 17 mai. 2021.

12- **Profissionais da saúde de hospital em Salvador recebem cartas de agradecimento pelo trabalho na pandemia**

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/03/30/profissionais->

da-saude-de-hospital-em-salvador-recebem-cartas-de-agradecimento-pelo-trabalho-na-pandemia.ghtml. Acesso em 17 mai. 2021.